

mandará hum Redemptor e Protector, que os livre.

21 E JEHOVAH se fará conhecer aos Egypcios, e os Egypcios conhecerão a JEHOVAH naquelle dia: e servi-lo-hão com sacrificios e offerias, e votarão votos a JEHOVAH, e os pagarão.

22 E ferindo ferirá JEHOVAH aos Egypcios, e os curará: e converter-se-hão a JEHOVAH, e mover-se-ha a suas orações, e os curará.

23 Naquelle dia haverá estrada praia de Egypto até Assyria; e os Assyrios virão a Egypto, e os Egypcios a Assyria: e os Egypcios servirão com os Assyrios a JEHOVAH.

24 Naquelle dia Israel será o terceiro entre os Egypcios e os Assyrios, huma benção em meio da terra.

25 Porque JEHOVAH dos exercitos os abençoará, dizendo: bemdito seja meu povo de Egypto, e Assyria a obra de minhas mãos, e Israel minha herança.

CAPITULO XX.

NO anno em que veio Thartan a Assod, enviando o Sargon Rei de Assyria; e guerreou contra Assod, e a tornou.

2 No mesmo tempo fallou JEHOVAH pelo ministerio de Esaias, filho de Amos, dizendo: vai, solta o sacco de teus lombos, e descalça teus çapatos de teus pés: e assim o fez, indo nu e descalço.

3 Então disse JEHOVAH, assim como anda meu servo Esaias nu e descalço; por sinal e prodigio de tres annos sobre Egypto e sobre Ethiopia:

4 Assim o Rei de Assyria levará em cativo aos presos de Egypto, e aos cativos de Ethiopia, assim moços, como velhos, nuos e descalços, e descubertas as núdeas para vergonha dos Egypcios.

5 E assombrar-se-hão, e envergonhar-se-hão, por causa dos Ethiopes, para quem attentavão, como tambem dos Egypcios, sua gloriação.

6 Então dirão os moradores desta ilha naquelle dia, olhai que tal foi aquelle, para quem attentavamos, a quem nos acolhemos por socorro, pa-

ra nos livrarmos da face do Rei de Assyria! como pois escaparemos nós?

CAPITULO XXI.

CARGA do deserto da banda do mar. Como os tufões de vento passão por meio da terra do Sul, assim do deserto virá, de terra horrivel.

2 Visão dura se me notificou; e o aleivoso trata aleivosamente, e o destruidor anda destruindo: sube, ó Elam, ácerca, ó Medo, que ja fiz cessar todo seu gemido.

3 Pelo que meus lombos estão cheios de grande enfermidade; angustias me comprehendão, como as angustias da que para: ja me encorvo de ouvir, e estou espantado de ver.

4 Meu coração anda errado, espavorece-me o horror: e o lusco fusco, que desejava, me tornou em tremores.

5 Poem a mesa, vigia bem atalala, come, bebe: levantai-vos, Principes, e antai o escudo.

6 Porque assim me disse o Senhor: vai, poem centinella, e diga o que vir.

7 E vio hum carro, hum par de cavalleiros, hum carro de asnos, e hum carro de camelos: e attentou attentamente com grande attenção.

8 E clamou; hum leão vejo: Senhor, na atalala de vigia estou de continuo de dia; e em minha guarda me ponho as noites inteiras.

9 E eis agora vem hum carro de homens, e hum par de cavalleiros: então respondeo, e disse: cahida he Babilonia, cahida he! e todas as imagens de vulto de seus deoses quebrantou contra terra.

10 Ah malhada minha, e trigo de minha eira! o que ouvi de JEHOVAH dos exercitos, Deos de Israel, isso vos notifiquei.

11 Carga de Duma. Dão-me gritos de Seir: guarda, que houve de noite? guarda, que houve de noite?

12 E disse o guarda; veio a manhã, e ainda he noite: se quereis perguntar, perguntai; tornai-vos, e vinde.

13 Carga contra Arabia. Nos bosques de Arabia passareis a noite, ó viandantes de Dedanim.

14 Sahi ao encontro dos sedentos com